

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Produção industrial paulista cresce em maio

Junho/2017

Evolução Mensal da Indústria*

Indicador	mai/16	abr/17	mai/17
Produção	45.1	42.7	54.5
Número de Empregados	43.3	47.5	48.2
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	63.0%	65.0%	67.0%
UCI Efetiva-Usual	33.1	35.6	40.5
Evolução dos Estoques	48.1	50.3	50.2
Estoque Efetivo-Planejado	49.9	52.1	51.7

Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	mai/16	abr/17	mai/17
Demanda	50.6	54.7	53.6
Quantidade Exportada	53.9	52.3	52.5
Número de Empregados	44.5	49.2	46.6
Compras de Matérias-Primas	48.0	52.6	52.1
Investimento	40.3	45.5	41.7

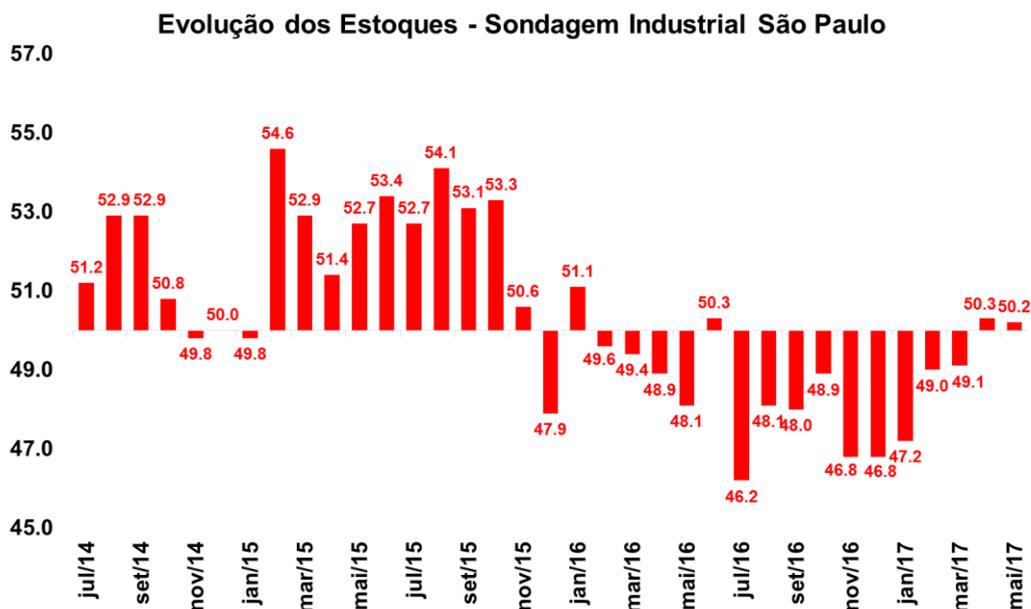
*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Em maio, o índice de **produção industrial** paulista voltou a crescer após recuar fortemente no mês anterior. Vale lembrar que, depois de ultrapassar a linha dos 50,0 pontos em março pela primeira vez desde outubro de 2013, o indicador recuou para 42,7 pontos em abril. Na atual leitura, o volume de produção voltou a sinalizar expansão ao atingir 54,5 pontos.

O índice de **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)** voltou a crescer neste mês de referência, ao passar de 35,6 pontos para 40,5 pontos, mas permanece abaixo de 50,0 pontos, o que indica baixa UCI em relação ao usual.

Quanto ao nível de estoques, por outro lado, tanto o índice de **estoques de produtos finais**, assim como o **nível de estoque efetivo-planejado** recuaram levemente na passagem mensal, apesar de ainda sinalizarem expansão. O primeiro passou de 50,3 pontos em abril para 50,2 pontos em maio, e o segundo de 52,1 pontos para 51,7 pontos.

Quanto a **evolução do número de empregados**, o índice apresentou sua terceira alta seguida em maio, variando de 47,5 para 48,2 pontos, mas ainda indicando redução do quadro de funcionários no quinto mês do ano.



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam acúmulo de estoque, abaixo de 50,0 pontos indicam ajuste

No que tange as **expectativas** para os próximos seis meses, três dos cinco indicadores componentes registraram otimismo, ou seja, ficaram acima dos 50 pontos. Entre os que ainda sinalizam contração estão os índices de **número de empregados** e **investimento**, em linha com a grande capacidade ociosa que a indústria ainda apresenta. A despeito do patamar, ambos tiveram queda em abril, tendo o primeiro alcançado 46,6 pontos ante 49,2 pontos, e o segundo 41,7 pontos ante 45,5 pontos. Já para os que se encontram em cenário de otimismo, a **Demanda** teve queda para 53,6 pontos frente aos 54,7 pontos registrados no mês anterior. As **Compras de Matérias-Primas** também apresentaram recuo ao passarem de 52,6 para 52,1 pontos, enquanto a **Quantidade Exportada** apresentou leve alta de 52,3 para 52,5 pontos.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 249 empresas, sendo 61 pequenas, 112 médias e 76 grandes.